

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



1 Ata da 6ª reunião do Conselho Gestor do Campus Avançado UFJF/GV
2 Aos dois dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às treze horas e trinta minutos, na sala
3 309 do prédio da Faculdade Pitágoras, realizou-se a sexta Reunião Ordinária do Conselho Gestor
4 do Campus Avançado da UFJF/GV. Presente o Prof. Dr. Peterson Marco O. Andrade, Diretor do
5 Campus, Denis Perdigão, Diretor do ICSA, Ângelo Denadai, Diretor do ICV, Ricardo
6 Grunewald, Coordenador Administrativo, Fabio Alessandro Pieri, Coordenador Acadêmico, os
7 Conselheiros: Kascilene Machado, Henrique Queiroz, Adriano Azevedo, Schirley Policário,
8 Thiago Costa Soares, Vinícius Firme, Daniel Carnaúba, Jamir Calili, Heder Ribeiro, Hugo
9 Lemes Carlo, Fernanda Bello Corrêa, Sandra Bertelli, Regina Kermann, Alessa Brugiolo,
10 Vanessa Cardoso, Cristiano Diniz, Ciro José Brito, Maria Anete Valente, Marcelo Nagem, Cibele
11 Velloso, Diener Maick, Felipe Rooke, Gilson José Pinto, Guilherme Mendes, Leonardo
12 Alexandrino, Alessandro Rocha, Cristiane Mattos, Guilherme Jacob, Pedro Zanelatto, Roni
13 Duque, Rodolfo Gaede, Yury Caribé e demais representantes da comunidade acadêmica, dentre
14 eles técnicos em educação, docentes e discentes. **No expediente.** Informes Gerais. O Diretor
15 informou que foi feito um acordo com a Faculdade Pitágoras/Kroton no qual conseguiram que
16 fossem disponibilizadas até fevereiro de 2017, duas salas no período noturno (salas B111 e B112)
17 que estão localizadas no anexo do Pitágoras, e explicou sobre os trâmites para a reserva das
18 mesmas. Em seguida, ressaltou que estão buscando cada vez mais, estabelecer parcerias com as
19 instituições onde temos nossas sedes, Univale e Pitágoras. O Prof. Fábio Pieri, Coordenador
20 Acadêmico, informou que esse ano a pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação solicitou que o
21 SEMIC (Seminário de Iniciação Científica) seja organizado também aqui no Campus
22 Governador Valadares, e falou sobre o Seminário de Integração Acadêmica. O Diretor Peterson
23 informou que no dia 03 de outubro acontecerá a primeira formatura do Campus Governador
24 Valadares, de dois alunos do curso de Economia. O Diretor disse que nos próximos dias será
25 divulgada uma planilha com a relação dos gestores dos contratos, e ressaltou que existe agora
26 gestor titular e gestor suplente. Quanto ao Regimento do Conselho Gestor, o Prof. Daniel
27 Carnaúba explicou que está sendo finalizado e que apresentarão um projeto para ser deliberado.
28 O Diretor informou que estão trabalhando para que exista um *link* na página da UFJF contendo
29 todas as atas e informações do Conselho Gestor. Pediu que informações, como documentos e
30 atas, sejam solicitadas à Secretaria da Direção, pois estão todos disponíveis no setor. Informou
31 que recebeu dois processos solicitando sindicância para investigar o motivo de reconhecimento
32 de dívida quanto a ABO e FUNORTE. Explicou que colocou essa questão em pauta para que
33 possam se resguardar de todas as decisões que forem tomadas. Disse que será feita uma consulta
34 à Procuradoria. Esclareceu que a sindicância ainda é investigativa e não um PAD. O Diretor do
35 ICV, Prof. Ângelo Denadai repassou a informação de que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
36 divulgou o edital para professores substitutos. Sugeriu que procurem se informar dos detalhes
37 para viabilizar os concursos o quanto antes. O Diretor informou que a Comissão Eleitoral
38 solicitou inclusão de pauta para leitura da ata e homologação do processo eleitoral. O Diretor do
39 ICSA, Prof. Denis Perdigão, ressaltou que essa questão deve ser tratada na Congregação. O
40 discente Guilherme Jacob propôs não deliberarmos hoje sobre essa questão e estudar melhor o
41 assunto, todos concordaram. O Diretor Peterson agradeceu à Comissão Eleitoral e servidores que
42 ajudaram durante o processo. Prof. Ângelo disse que é favorável à aprovação condicionada já

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Peterson', 'Denis', 'Ângelo', and others.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



43 que o Peterson entrará de férias agora em setembro e se o processo não for homologado, o
44 Campus ficará sem respaldo para ter um substituto durante sua ausência. A não inclusão dessa
45 pauta foi colocada em regime de votação: 19 conselheiros votaram a favor da não inclusão e 4
46 votaram contra. **Primeiro ponto da pauta.** Situação da estrada para o Campus e possíveis
47 encaminhamentos. O Diretor relatou que esteve em Brasília no Ministério dos Transportes para
48 cobrar providências com relação à efetivação da estrada para acesso ao Campus. Relatou que
49 estava otimista, pois haviam mencionado que haveria recursos na LOA do ano que vem. Disse
50 que em seguida, fez contato com o DNIT de GV e teve conhecimento de forma mais objetiva de
51 que existe inquérito de investigação sobre o projeto que está sendo feito para essa estrada.
52 Ressaltou, que assim como já foi dito em reuniões anteriores, o município afirma que a
53 construção da estrada é responsabilidade do MEC, o qual por sua vez, afirma que é uma
54 contrapartida do município. Disse que a Administração Superior entende que não é competência
55 da Universidade discutir e buscar informações sobre o assunto. Disse que buscaram o processo
56 para terem ciência da fundamentação e descobriram que existe questionamento quanto ao trecho.
57 Informou que não há um segundo estudo e ressaltou que se não existir alguém para cobrar a
58 execução da estrada, teremos Campus, mas sem acesso ao mesmo. Diante do impasse gerado
59 entre a Administração Superior e a Direção, o Prof. Peterson questionou se devemos manter o
60 trabalho de cobrança de informações para a construção de uma estrada para o Campus. O
61 discente Guilherme sugeriu que não fosse colocado em deliberação, pois não é uma questão
62 simples e que deveria ser melhor discutida na Comissão de Infraestrutura. Disse que precisamos
63 de mais informações e dados técnicos para decidir com maior segurança. Prof. Denis ressaltou
64 que uma das finalidades dessa Comissão é verificar a viabilidade de continuar o projeto e essa
65 possibilidade hoje se encontra ainda mais distante de se tornar viável. Ricardo Grunewald,
66 Coordenador Administrativo, discordou da fala do Prof. Denis e disse não acreditar que a
67 possibilidade está mais remota, e sim o contrário. Mencionou a visita da Vice-reitora, Girlene
68 Alves da Silva, na semana passada e que ela colocou a possibilidade de retomar a obra ainda esse
69 ano, tendo em vista um parecer do Juiz Federal, no qual desistir do projeto após já terem sido
70 gastos milhões, seria uma irresponsabilidade. Com o parecer, abriu-se a possibilidade de fazer
71 um TAC com a empresa a fim de retomar a obra. Falou sobre relatório enviado pelo Pró-Reitor
72 de Planejamento, prof. Eduardo Condé, no qual consta que para 2017 há previsão de 20 milhões
73 de recurso de capital para GV. Por esses motivos, acredita que estamos mais próximos de
74 continuar a construção do Campus. O Diretor disse que foi informado pelo Pró-Reitor, que como
75 o contrato já está vencido, deverá ser feito um processo licitatório para a drenagem e
76 terraplanagem, considerando que o MEC sinalizou a liberação do recurso de 20 milhões ainda
77 esse ano. Prof. Ângelo ressaltou que a Comissão de Infraestrutura, por ser formada por membros
78 de GV e JF tem dificuldade de se reunir. Disse que a Comissão está focada no assunto do
79 Campus e na busca por novas possibilidades de espaço. Acredita que o encaminhamento que o
80 Prof. Peterson quer, é se podemos continuar ou não, buscando informações quanto à estrada. A
81 Profa. Cibele enfatizou a fala do Ângelo, no sentido de manter buscar de informações e também
82 de manter parceria com o Instituto Federal. O TAE Leonardo Alexandrino acredita que a busca
83 de informações já está sendo feita. Sobre o TAC, disse que o Juiz considerou que mais de 30 por
84 cento das obras já foram realizadas e que a obra está em fase de conclusão com previsão de

Redu

Redu

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Redu', 'Ch.', 'V.', 'G.', and others.]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



85 mudança das atividades acadêmicas para o local em breve, o que não é a realidade. E que de
86 acordo com a fala da Vice-reitora o TAC não seria para a retomada das obras e sim para
87 preservação do que foi feito. Cabe à comissão verificar se o melhor caminho é continuar
88 investindo na construção do Campus no mesmo local, antes de definir se devemos buscar
89 recursos para a construção da estrada. A Prof. Schirley acredita que não seria necessário pedir
90 autorização para continuar buscando informações. Relatou que teve uma reunião com uma
91 equipe de GV na qual disseram que a estrada teve um desvio para beneficiar algumas pessoas.
92 Mediante isso foi aberto um processo no Ministério Público. O discente Guilherme Jacob disse
93 que devemos ser cautelosos quanto ao TAC. Questionou se a Administração tem conhecimento
94 de todos os autos do processo. Acredita que será necessária muita força política para se consiga
95 recursos em um cenário político de contingenciamento, especialmente quanto às Universidades.
96 Prof. Daniel acredita que com 20 milhões não conseguiremos realizar algo de útil no Campus.
97 Deixou a sugestão para a Comissão, de que com 20 milhões seria possível desapropriar ou
98 alienar imóveis que poderiam ser usados pelo Campus. O Peterson explicou que estão tentando
99 entender o que está acontecendo e o que podemos fazer, para poder trazer esclarecimentos à
100 comunidade acadêmica. Ricardo Grunewald comentou a fala do Leonardo, disse que de fato o
101 Juiz menciona 30%, mas em reunião com fiscalizadora da obra foi informado de que essa está
102 em torno de 25% concluída. A Prof.^a Sandra Bertelli questionou se há perspectiva de mais
103 recursos para a obra além dos 20 milhões. Ricardo respondeu que há perspectiva para o ano que
104 vem de mais 20 milhões, mas que para os anos seguintes não há previsão. O Prof. Ângelo
105 sugeriu que retomemos a pauta e após a devida fundamentação por parte da Reitoria a
106 voltássemos à discussão sobre o assunto. O TAE Gilson questionou se existe projeto pronto da
107 estrada, o que está sendo alegado que não poderia ser feito, se já existe alguma alternativa, e
108 como chegaram a esse valor de 20 milhões. Prof. Denis comentou sobre pedido da Reitoria de
109 não intervenção nesse assunto, pois estava havendo um choque de ações com as ações da mesma.
110 Peterson esclareceu que não tem conhecimento de ações por parte da Reitoria com relação à
111 estrada e falou sobre o mal estar com a Procuradoria. Disse que tomaram a iniciativa de procurar
112 a AGU de GV para saber quem nos defende em determinados processos. O TAE Gilson ressaltou
113 que a construção do Campus com a presença da estrada será diferente, tanto quanto ao custo,
114 quanto ao prazo, do que se a mesma não existisse e isso é um argumento que pode ser utilizado
115 para conseguir o dinheiro um pouco mais rápido. Prof. Daniel esclareceu que o despacho abriu a
116 possibilidade para a conciliação das partes. Não disse que devemos ou não construir o campus.
117 Despacho não é decisão de mérito, são atos do Juiz que dão continuidade ao processo. Foi
118 colocada em regime de votação a continuidade da busca por informações: 24 votos a favor, 1
119 contra e 5 abstenções. **Segundo ponto da pauta.** Distribuição dos recursos de custeio para as
120 Unidades Acadêmicas e Campus de GV. O Diretor Peterson falou sobre o documento enviado
121 pelo Pró- Reitor de Planejamento, no dia 27 de agosto. Em seguida, o Ricardo Grunewald
122 apresentou uma proposta de distribuição dos recursos de custeio. Prof. Hilton disse esse assunto
123 deveria ser pauta única e que as informações chegaram ontem à noite, portanto acha complicado
124 decidir hoje. Acredita que a proposta deve ser mais detalhada, justificada e fundamentada para
125 que venham preparados para isso. Disse que deveria existir uma comissão para se propor a
126 distribuição de recursos. Prof. Peterson solicitou que deixassem o Ricardo terminar e que após

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Gilson', 'Peterson', and 'Ricardo'.]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



127 isso, seria decidido se iriam votar ou não. Ricardo ressaltou que está sendo apresentada apenas
128 uma proposta e que contou com ajuda de alguns TAE's conselheiros. O Diretor ressaltou que é
129 um assunto complicado, que as informações chegaram de Juiz de Fora de uma forma muito
130 desordenada e que o recurso é pequeno diante da demanda. O Prof. Tiago disse que não gostaria
131 de desrespeitar o trabalho realizado pelo Ricardo, mas que sua fala o preocupa muito, pois não
132 conhece a natureza dos cursos para dizer o que lucra mais ou não. De acordo com ele, mais
133 professores deveriam ter ajudado a elaborar a proposta, pois eles são o corpo técnico com maior
134 qualificação no Campus. Disse que há muitas falhas no documento apresentado. Acredita que
135 houve uma tentativa de beneficiar alguns segmentos. Afirmou que o Ricardo não possui
136 competência como Coordenador Administrativo para dizer que essa proposta apresentada é a
137 mais justa. Guilherme Jacob pediu vistas da proposta devido à complexidade da mesma. O TAE
138 Leonardo esclareceu o papel que os técnicos tiveram, disse que não foi de natureza técnica e que
139 foram convidados para conhecer a proposta e dar opiniões, incluindo sobre critérios que foram
140 mencionados. Destacou que não houve tempo suficiente para construção de uma proposta técnica
141 e concordou com a proposta de criar uma comissão para debater a distribuição dos recursos.
142 Prof. Denis reforçou o pedido de criação de Comissão envolvendo três segmentos para se chegar
143 a uma proposta que atenda a todos. Prof. Ângelo disse que há dois meses está cobrando da
144 Administração Superior uma definição acerca do valor de custeio para o Campus GV. Disse que
145 levantou o problema de se disponibilizar em tempo hábil o valor líquido que temos para ser gasto
146 com material de consumo e SCDP. Fez um alerta de problema operacional que o ICV enfrentará
147 relativo ao tempo para requisitar os materiais. Questionou quem irá assumir a responsabilidade
148 se não houver tempo hábil para executar o processo de requisição e confecção dos termos de
149 referência. Prof.^a Sandra reforçou a fala do prof. Ângelo, relatou sua preocupação com as
150 requisições de materiais de consumo. Disse que seria fundamental que houvesse uma definição
151 hoje. Ricardo Grunewald ressaltou novamente que estava atendendo a uma solicitação da
152 Direção Geral e que julga ter alguma experiência para formular uma proposta, pois recebe
153 demandas dos departamentos há quatro anos. Prof. Marcelo Nagem disse que deveríamos
154 agradecer ao Ricardo, pois essa proposta é um ponto de partida importantíssimo. Não entendeu
155 toda essa aversão a um trabalho desenvolvido por um servidor. Que estamos na penúltima
156 semana de aula, se essa discussão for adiada não teríamos tempo de requisitar material de
157 consumo e que poderíamos perder o dinheiro. Prof.^a Cibele parabenizou o Ricardo e agradeceu o
158 trabalho feito por ele. Prof. Heder disse que é solidário à fala de todos, ressaltou que estão
159 encerrando o ano fiscal e sugeriu que o material de consumo fosse deliberado ainda hoje na
160 reunião. A Profa. Schirley acredita que o maior problema é a falta de planejamento, pois
161 novamente estão tendo que deliberar porque há urgência. Prof. Denis disse que não quer
162 desvalorizar o trabalho do Ricardo, mas que o ICSA se sentiu extremamente prejudicado, por
163 isso não estão confortáveis em votar hoje. Disse que não têm o hábito de solicitar material, pois
164 nunca lhes foi dado essa oportunidade. Prof. Hilton entende a urgência e que deve ficar bem
165 claro o que é material de consumo. Disse que tem acompanhado a nova gestão, e que a fala
166 principal é de não se trabalhar com "apagar incêndio", mas que para isso deve existir
167 competência de gestão instalada. Disse que os percentuais de distribuição não dependiam da
168 definição de recursos. Que um planejamento orçamentário deveria ser mais complexo e

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



169 detalhado e a comissão proposta deve ser capaz de concluir. O TAE Leonardo Alexandrino
170 concordou com a fala do Prof. Hilton quanto à necessidade de um trabalho mais aprofundando.
171 Sugeriu que seja feita uma nova reunião em 72 horas com deliberação ou em relação a todo o
172 recurso de custeio, ou uma margem de recurso para que os dois Institutos possam começar a
173 realizar as compras até que a comissão, com prazo adequado, faça a distribuição de acordo com
174 critérios por ela definidos. O discente Roni aprovou a proposta do Leonardo e disse que o
175 preocupa o embate entre as categorias. Prof. Henrique Queiroz, disse que acha natural esse
176 debate. Sugeriu dois encaminhamentos: formação da comissão e votar como ponto de pauta
177 exclusiva o recurso de custeio da saúde, em uma próxima reunião extraordinária. Prof. Hugo
178 disse que discutir verba é difícil e precisamos achar um meio termo, e que devemos e definir os
179 prazos. Ressaltou que somos todos UFJF, e que a boa educação é extremamente importante,
180 podemos discutir e resolver os problemas sem maiores transtornos. Prof. Daniel não concordou a
181 divisão da rubrica de SCDP e material de consumo. Disse que urgência não deveria mais ser
182 utilizada como justificativa. Prof. Fábio afirmou compreender cada fala, e que para que os cursos
183 não sejam prejudicados é favorável que se monte comissão para decidir a distribuição de verba
184 de custeio. Mas entende que postergar a discussão de alguns tipos de rubrica irá prejudicar a
185 compra de vários itens que poderá interromper os cursos. Prof. Ângelo solicitou aos discentes
186 que fracionem se possível, o pedido de vistas devido ao sério problema enfrentado pelo ICV
187 relativo à aquisição de material de consumo. Disse que o Hospital Samaritano afirmou que se
188 houver qualquer dificuldade por parte da UFJF de repor os materiais, eles interromperiam o
189 convênio. Disse também que o curso de Odontologia, que possui a maior demanda de recursos
190 do ICV, correria o risco de ficar sem insumos para 2017, assim como os demais cursos e o
191 Departamento de Ciências Básicas da Vida. A discente Cristiane Mattos retirou o pedido de
192 vistas quanto ao material de consumo e manteve o pedido quanto ao restante. Solicitou que fosse
193 agendada uma próxima reunião em que as demais questões fossem debatidas. Em seguida, Prof.
194 Denis pediu vistas de todo o conteúdo. O Prof. Ângelo disse que caso houvesse atrasos nos
195 procedimentos de requisições e licitações para compras dos insumos, o conselho Gestor deveria
196 ser responsabilizado, uma vez que o alerta de prazo curto foi feito. Disse que quer trazer uma
197 proposta em nome do ICSA para apresentar na próxima reunião, a qual solicita que seja na terça-
198 feira. Peterson reforçou fala do Prof. Hugo, explicou que solicitou esse trabalho para os técnicos,
199 para que pudéssemos chegar à reunião com alguma proposta, a qual foi minimamente discutida.
200 O TAE Alessandro explicou que no ICV existem muitos TAE's que trabalham em laboratório e
201 da mesma forma que professores, eles também precisam se capacitar, e que essa proposta foi
202 baseada na proporcionalidade. Prof. Fabio propôs que a Comissão seja formada por: três
203 docentes de cada Instituto, um docente indicado pela Direção Geral, dois discentes e dois TAE's.
204 Essa proposta foi colocada em regime de votação e aprovada por unanimidade. Ficou decidido
205 que a reunião será na terça-feira. Os docentes indicados pelo ICSA foram: Denis Perdigão,
206 Hilton Manoel, John Leno. Foi colocada em votação a proposta de que essa Comissão seja
207 apenas temporária: 19 votos a favor. A discente Larissa Martins indicou o seu nome e o do
208 Guilherme Jacob para a comissão temporária. Prof. Daniel esclareceu que o ICSA pediu vistas
209 que duram no máximo 72 horas, portanto na terça feira poderá haver deliberação. E que será
210 decidido na reunião apenas o material de consumo, SCDP que é mais trabalhoso para a comissão,

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



211 poderá ser discutido depois. Prof.^a Sandra ressaltou que considerando que hoje é sexta e irão
212 trabalhar segunda, a comissão não conseguirá entregar com antecedência o que foi proposto.
213 Larissa pediu em nome dos discentes que a reunião seja após as 17 horas. Essa proposta foi
214 colocada em votação: 11 votos a favor e 6 contra. Para a Comissão, os TAE's indicaram
215 Alessandro Rocha e Gilson Moreira. Leonardo Alexandrino destacou que essa indicação deveria
216 ocorrer em assembleia com os servidores, entretanto, devido à urgência apresentariam os nomes
217 para a comissão provisória. O ICV indicou os docentes Sandra Bertelli, Diogo Fonseca e
218 Marcelo Nagem. A Direção Geral indicou o docente Fábio Pieri. Foi colocado em votação o
219 prazo de até segunda-feira, às 22 horas, para que a Comissão envie a proposta. Foram 15 votos
220 favoráveis e 1 contra. O discente Guilherme solicitou que a Direção apresente na próxima
221 reunião uma proposta de calendário de reuniões. O Diretor esclareceu que isso será discutido
222 após aprovação do regimento interno do Conselho Gestor. Nada mais havendo a tratar, o Diretor
223 encerrou a reunião e eu, Sabrina Dalfior Ongaratto, Assistente em Administração, lavrei a
224 presente ata.

225 Diretor:

226 Secretária: *Sabrina Dalfior Ongaratto*

227 Demais Participantes:

228

Alexandro Rocha

Gilson Moreira

Karoline Machado

Fernando O. Bello Loure

Leonardo Alexandrino de Almeida

Dienes March Pinto

Luís Carlos de Castro

Romique Almeida de Queiroz

Alexandro Roberto Rocha

Guilherme Jacob de Oliveira

Angelo Márcio Leite Lenardi

Denis Alves Perdigão